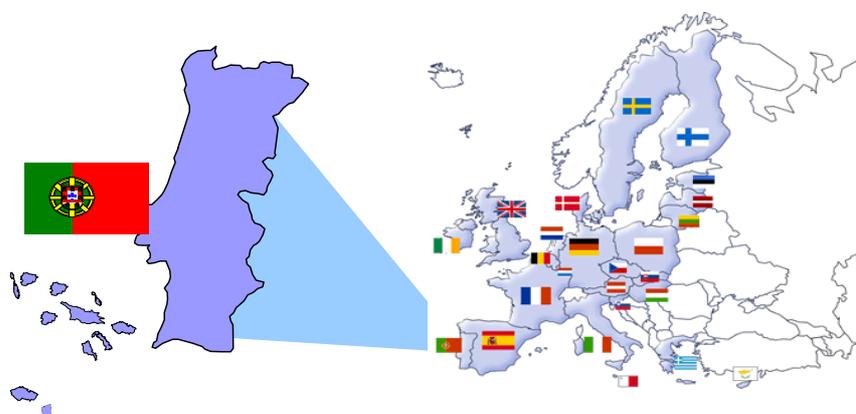


# **Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados ( P. C. A. A. C. )**



## **RELATÓRIO GLOBAL EXECUÇÃO DE 2013**

**Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social**

**INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.**

**PORTUGAL**

## ÍNDICE

Siglas.....	3
Introdução.....	4
Execução do Programa.....	5
1. Articulações.....	5
2. Produtos tomados a cargo provenientes das existências da intervenção.....	6
2.1. Produto transformado – valor (euros).....	6
2.1.1. Evolução do Produto transformado – valor (euros).....	6
2.2. Produto transformado – quantidade (toneladas).....	7
2.3. Custos de Transporte e de Transferências.....	7
2.3.1. Despesas Intracomunitárias.....	7
2.3.2. Despesas de Distribuição.....	7
2.4. Custos Administrativos.....	8
3. Actividades desenvolvidas pelo ISS, IP.....	9
4. Plano de Distribuição do Programa de 2013.....	9
5. Execução Física.....	10
5.1. Quantidades de produtos atribuídas, recebidas, distribuídas e perdas.....	15
5.2. Número de Beneficiários.....	16
5.3. Captações por produto e por Cdist/ISSA/ISSM.....	19
6. Controlos.....	23
7. Considerações Finais.....	24

## ANEXOS

Anexo 1 .....	26
Anexo 2 .....	28
Anexo 3 .....	30
Anexo 4 .....	33
Anexo 5 .....	35



## **SIGLAS**

**CDist** – Centro Distrital de Segurança Social

**ISSA** – Instituto de Segurança Social dos Açores

**IFAP, I.P.** – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, Instituto Público

**ISS, I.P.** – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

**ISSM, I.P.- RAM** – Instituto de Segurança Social da Madeira, Instituto Público

**MAM** – Ministério da Agricultura e do Mar

**MSESS** – Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

**PCAAC** – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados

**PR** – Polo de Recepção

**IM** – Instituição Mediadora

**R.A.** – Região Autónoma

**SESS** – Secretário de Estado da Segurança Social

## INTRODUÇÃO

Na execução do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC), em Portugal, intervêm entidades e organismos de dois Ministérios:

- *Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (MSESS):*
  - Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.).
- *Ministério da Agricultura e do Mar (MAM):*
  - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP, I.P.).

A 30 de Abril de 2009 foi celebrado, entre o IFAP, I.P. e o ISS, I.P., um Protocolo de Articulação Funcional no âmbito da execução dos Planos Anuais do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar aos mais Carenciados, aprovados pela Comissão Europeia.

Tendo em consideração o conteúdo do referido Protocolo, a competência para a coordenação do **Plano Anual de Distribuição** de géneros alimentícios, aprovado pela Comissão Europeia, é do ISS, I.P., que, para este efeito, articula com os seus Centros Distritais (CDist), o Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA) e o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM, I.P.-RAM).

O **Relatório Global de Execução**, referente ao ano de **2013**, foi elaborado com base nos seguintes dados/informações:

- Informações transmitidas pelo IFAP, I.P.;
- Relatórios de Execução enviados pelos 18 CDist. do ISS, I.P. (para o Continente), pelo ISSA e pelo ISSM, I.P. -RAM (para as Regiões Autónomas), serviços a quem compete a coordenação e avaliação da execução desta Acção, no respectivo âmbito geográfico de actuação;
- Mapas dos Atribuídos/Recebidos enviados pelos CDist. do ISS, I.P. /ISSA/ ISSM, I.P. -RAM;
- Mapas de Distribuição elaborados pelo ISS, I.P.;
- Contratos celebrados entre o IFAP, I.P. e as empresas que transformam o produto;
- Informação transmitida pelas empresas a quem foi adjudicado o serviço de transformação e/ou acondicionamento do produto e sua distribuição.

## EXECUÇÃO DO PROGRAMA

### 1. ARTICULAÇÕES

Tendo em conta a execução deste Programa Comunitário, o ISS, I.P. e, considerando as suas competências de coordenação nacional do Plano Anual de Distribuição dos produtos aos mais carenciados, foram estabelecidas articulações com os vários organismos intervenientes:

- IFAP, I.P.;
- Regiões Autónomas:
  - ISSA;
  - ISSM, I.P. - RAM.

No que concerne à rede de receção de produtos, no Continente e nas Regiões Autónomas, para o ano de 2013 foram contabilizados, a nível nacional **91** Polos de Receção (PR).

A coordenação da rede de receção de produtos alimentares no Continente, ISSA e ISSM, I.P. - RAM nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, respetivamente, foi operacionalizada pelo ISS, I.P., através dos serviços disponíveis em cada distrito.

## 2. PRODUTOS TOMADOS A CARGO PROVENIENTES DAS EXISTÊNCIAS DA INTERVENÇÃO

### 2.1. PRODUTO TRANSFORMADO – VALOR (EUROS)

Dotação para Mobilizar no mercado comunitário		Produto Transformado Produzido					Valor Total (Euros) (3)	Coeficiente de Transformação (4)= (3)/(2)
Valor (Euros) (A) (2)		Valor (Euros) (B)						
Produto Mobilizado no Mercado (Pago com dinheiro)	764.326,32	Bolacha	Tostas				764.326,32	1
	985.608,25	Oleo					985.608,19	1
	882.147,15	Esparquete	Cotovelo	Pevide			882.147,15	1
	1.126.826,98	Arroz Extra Longo	CPA				1.126.826,98	1
	1.891.720,75	Feijão	Grão	Tomate			1.891.720,51	1
	2.617.044,46	Manteiga	Queijo				2.617.044,46	1
	1.950.530,30	Azeite					1.950.530,30	1
	1.391.831,74	Açúcar	Marmelada				1.391.831,74	1
	1.357.530,53	Atum	Sardinha				1.357.530,53	1
	2.033.845,41	Salsichas					2.033.845,41	1
	2.511.471,79	Leite Meio Gordo UHT					2.511.471,79	1
	1.164.152,46	Papa Lactea					1.164.152,46	1

(A) Valorizado ao Preço de Intervenção

(B) Valorizado aos Preços de Mercado

#### 2.1.1. EVOLUÇÃO DO VALOR TOTAL (EUROS)

2010	2011	2012	2013
24.902.298,96€	19.443.629,17€	19.332.607,00€	19.517.541,00€

Podemos verificar, a partir da análise deste quadro, que o Produto Transformado sofreu um ligeiro aumento face aos dois últimos anos.

## 2.2. PRODUTO TRANSFORMADO – QUANTIDADE (TONELADAS)

Dotação para Mobilizar no mercado comunitário	Produto Transformado Produzido					Quantidade por Concurso (Ton) (3)	Coeficiente de Transformação (4)= (3)/(1)
Valor (Euros) (A) (2)	Quantidade (ton)						
Produto Mobilizado no Mercado (Pago com dinheiro)		Bolacha	Tostas				
	764.326,32	426,15	154,55			580,704	
		Oleo					
	985.608,25	733,90				733,897	
		Esparguete	Cotovelo	Pevide			
	882.147,15	480,93	392,45	390,33	-	-	1.263,710
		Arroz Extra Longo	CPA				
	1.126.826,98	989,38	283,85				1.273,229
		Feijão	Grão	Tomate			
	1.891.720,75	642,11	521,37	1.208,46			2.371,932
		Manteiga	Queijo				
	2.617.044,46	289,69	444,99				734,680
		Azeite					
	1.950.530,30	736,28					736,277
		Açúcar	Marmelada				
1.391.831,74	611,39	433,19				1.044,580	
	Atum	Sardinha					
1.357.530,53	145,94	142,74				288,678	
	Salsichas						
2.033.845,41	1.320,38					1.320,379	
	Leite Meio Gordo UHT						
2.511.471,79	5.440,25					5.440,254	
	Papa Lactea						
1.164.152,46	432,77					432,770	

(A) Valorizado ao Preço de Intervenção

(B) Valorizado aos Preços de Mercado

## 2.3. CUSTOS DE TRANSPORTE E DE TRANSFERÊNCIAS

### 2.3.1. DESPESAS INTRACOMUNITÁRIAS

DESPESAS INTRACOMUNITÁRIAS	VALOR (€)
Transportes intracomunitários	0,00

### 2.3.2. DESPESAS DE DISTRIBUIÇÃO

DESPESAS DE TRANSPORTE	VALOR (€)
Do local de transformação e/ou acondicionamento até aos PR	180.262,11

## 2.4. CUSTOS ADMINISTRATIVOS

CDist/ISSA/ISSM	DESPESAS ADMINISTRATIVAS IFAP (€)			%
	Aluguer de Instalações	Transportes	Total	
Braga	12.462,46	492,00	12.954,46	8,94%
Bragança	0,00	0,00	0,00	0,00%
Porto	0,00	0,00	0,00	0,00%
Viana do Castelo	0,00	0,00	0,00	0,00%
Vila Real	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aveiro	6.500,00	0,00	6.500,00	4,48%
Castelo Branco	0,00	0,00	0,00	0,00%
Coimbra	2.496,90	3.610,67	6.107,57	4,21%
Guarda	0,00	0,00	0,00	0,00%
Leiria	0,00	0,00	0,00	0,00%
Viseu	15.000,00	0,00	15.000,00	10,35%
Lisboa	79.591,03	0,00	79.591,03	54,91%
Santarém	3.500,00	0,00	3.500,00	2,41%
Setúbal	15.917,21	0,00	15.917,21	10,98%
Beja	0,00	0,00	0,00	0,00%
Évora	0,00	0,00	0,00	0,00%
Portalegre	0,00	0,00	0,00	0,00%
Faro	0,00	0,00	0,00	0,00%
Açores	3.738,00	0,00	3.738,00	2,58%
Madeira	601,40	1.038,61	1.640,01	1,13%
<b>TOTAL NACIONAL</b>	<b>139.807,00</b>	<b>5.141,28</b>	<b>144.948,28</b>	<b>100,00%</b>

Os custos administrativos do IFAP, I.P. totalizam para o ano de 2013, o valor de 144.948,28€. A estes acrescem custos administrativos assumidos pela Segurança Social, enquanto Estado Membro, através de Acordos de Cooperação e, aquisição de bens e serviços das entidades lucrativas, representando cerca de 841.466,47€ e 185.823,23€ (Anexo 5), respetivamente.

### **3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ISS, I.P.**

No âmbito das suas competências, o ISS, I.P. desenvolveu inúmeras tarefas e acções, designadamente:

- Apresentação, junto da Comissão, da candidatura para o ano de 2013, de Portugal, ao Programa (Janeiro de 2012);
- Informação à Comissão, depois da concordância do Secretario de Estado da Segurança Social (SESS), das quantidades e tipos de produtos que Portugal desejava para o PCAAC/2013;
- Definição e comunicação à Comissão, dos produtos, das quantidades e da forma como devem ser embalados e distribuídos aos beneficiários do Programa, bem como dos Critérios de Elegibilidade a aplicar, de acordo com o Regulamento (UE) n.º 807/2010, de 06 de novembro de 2012;
- Recolha, junto dos CDist. do ISS, I.P./ISSA/ISSM, I.P. - RAM, da identificação dos respectivos responsáveis pela execução do PCAAC/2013;
- Recolha, junto dos CDist. do ISS, I.P./ISSA/ISSM, I.P. - RAM, de informação relativa aos respectivos PR (moradas/responsáveis/contactos);
- Definição das percentagens dos produtos a atribuir, a cada CDist. do ISS, I.P./ISSA/ISSM, I.P. - RAM e por PR, após contacto com os mesmos;
- Participação na aprovação das minutas dos cadernos de encargos;
- Integrar o júri, nomeado pelo IFAP, I.P., para a realização dos concursos públicos internacionais;
- Elaboração dos Mapas de Distribuição com as quantidades, por produto, atribuídas a cada CDist. do ISS, I.P./ISSA/ISSM, I.P. - RAM e respectivos PR e o seu envio às entidades e organismos que participam na execução do Plano de Distribuição;
- Análise dos Relatórios de Execução enviados pelos CDist. do ISS, I.P./ISSA/ISSM, I.P. - RAM;
- Elaboração do Relatório de Execução Global 2013.

### **4. PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE 2013**

O Plano de Distribuição dos produtos aos PR efectuou-se da seguinte forma:

- *Continente*

- **1ª Fase** - 60% da totalidade dos produtos a distribuir entre 06 de maio a 30 de junho de 2013;
- **2ª Fase** - 40% da totalidade dos produtos a distribuir entre 02 de setembro a 08 de novembro de 2013.

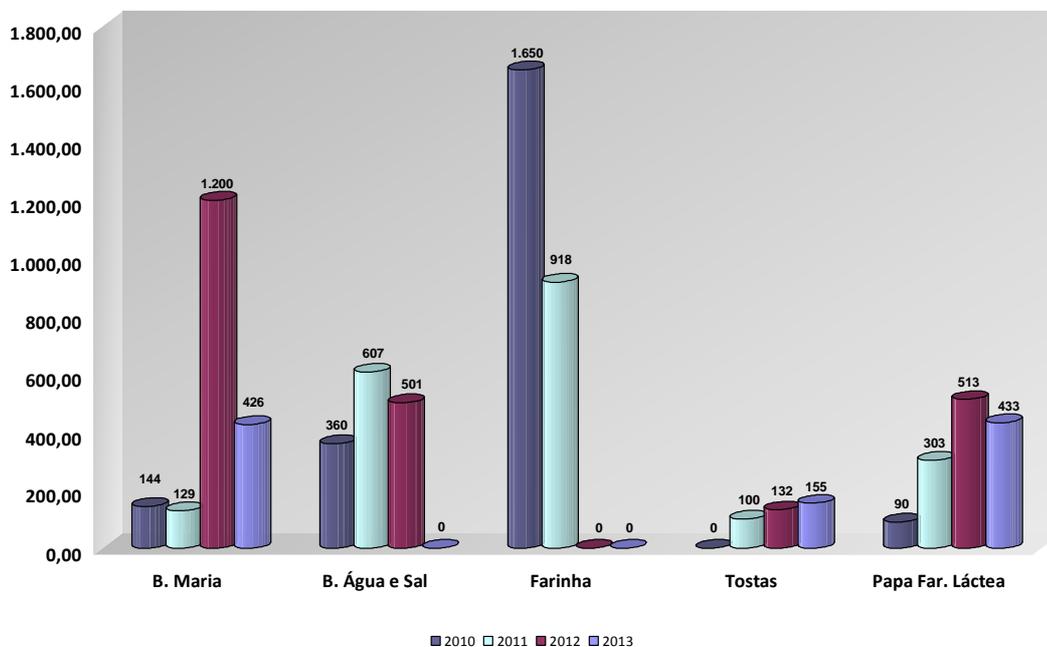
- *Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira:*
  - **Fase única** – 100% da totalidade dos produtos a distribuir entre 06 de maio a 30 de Junho de 2013.

## 5. EXECUÇÃO FÍSICA

Após a aplicação do Plano de Distribuição do PCAAC 2013, proceder-se-á, seguidamente, à sua avaliação, explorando as suas diversas vertentes de forma a compreender como se desenvolveu no ano em causa.

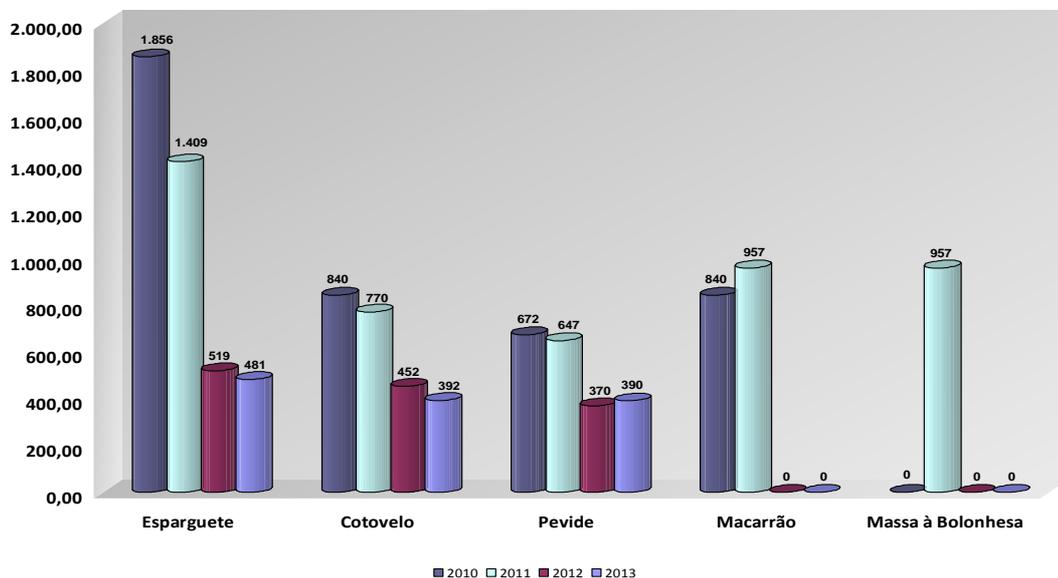
### Totais nacionais por produtos (Anexo 1)

Gráfico nº 1 - Toneladas Bolachas, Farinha, Tostas e Papa de Farinha Láctea



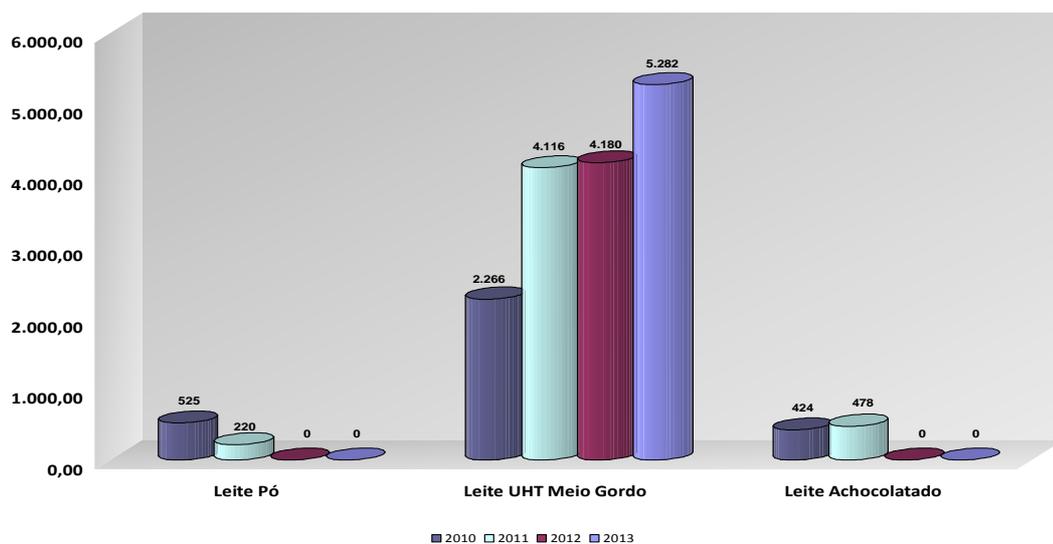
Da análise do gráfico nº 1 é visível uma diminuição das quantidades de Bolacha Maria e de Papa de Farinha Láctea. Apenas a quantidade do produto Tostas sofreu um ligeiro aumento. Na Bolacha Água e Sal e Farinha, não houve produto para a distribuição em 2013.

Gráfico nº 2 - Toneladas Massas



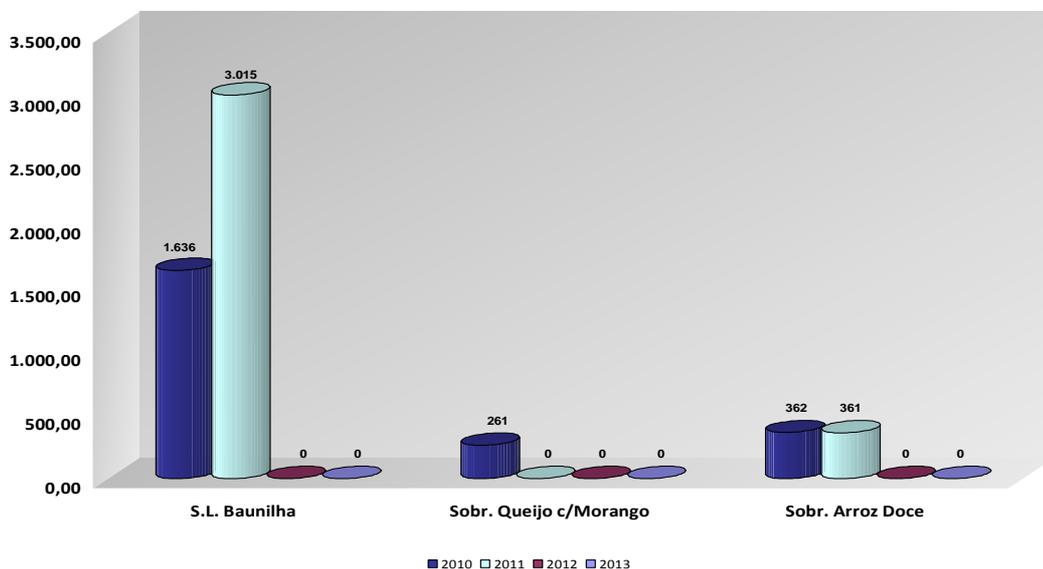
No gráfico n.º 2, constatamos um decréscimo das quantidades distribuídas face ao ano de 2012, no que se refere e ao Esparguete e Cotovelo. Apenas a Pevide sofreu um aumento de produto em 2013. No que diz respeito ao Macarrão e à Massa à Bolonhesa, não houve distribuição para o ano em análise.

Gráfico nº 3 - Toneladas Leite em Pó, Leite UHT Meio Gordo e Leite Achocolatado



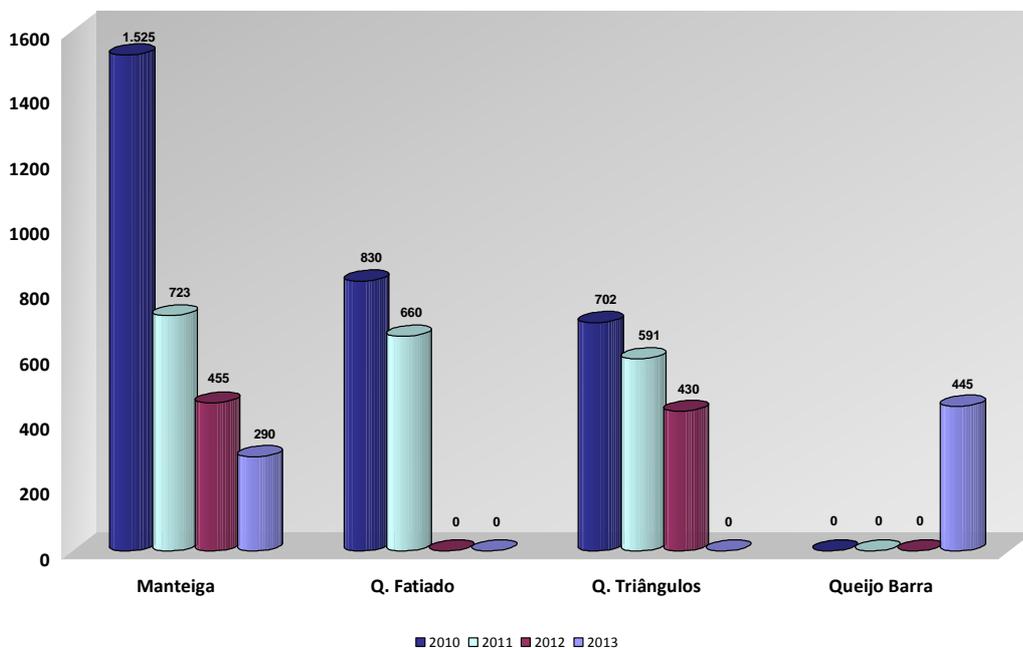
Comparativamente ao ano anterior, a análise do gráfico acima permite verificar que não houve distribuição de Leite em Pó e de Leite Achocolatado, constatando-se porém um aumento da quantidade distribuída de Leite UHT Meio Gordo.

Gráfico nº 4 - Toneladas Sobremesas



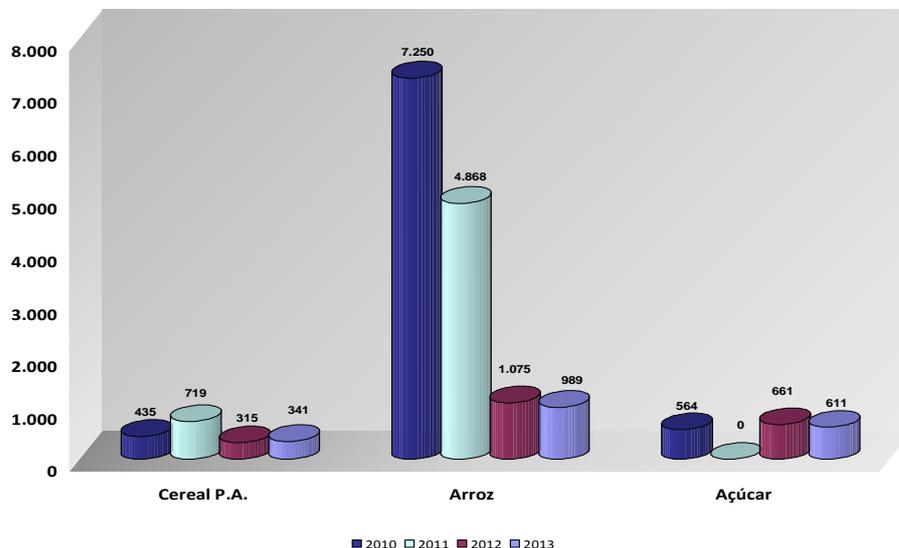
Da análise do gráfico nº 4, verifica-se que, em 2013 tal como em 2012 se mantém a eliminação dos produtos Sobremesa Láctea de Chocolate, Sobremesa de Queijo com Morangos e Sobremesa Láctea de Baunilha.

Gráfico nº 5 - Toneladas Manteiga e Queijos



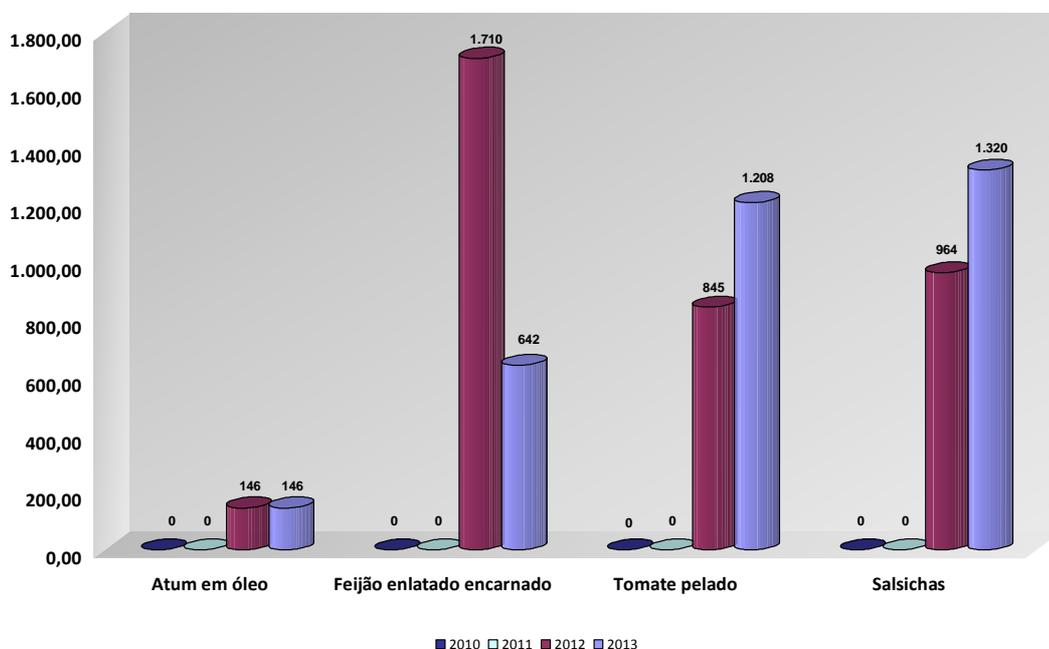
No gráfico nº 5, mantém-se a eliminação do produto Queijo Fatiado. O produto queijo Triângulos é também eliminado em 2013. Verifica-se, ainda, a diminuição constante da quantidade distribuída de Manteiga e surge o produto Queijo Barra.

Gráfico nº 6 - Toneladas Cereal PA, Arroz e Açúcar



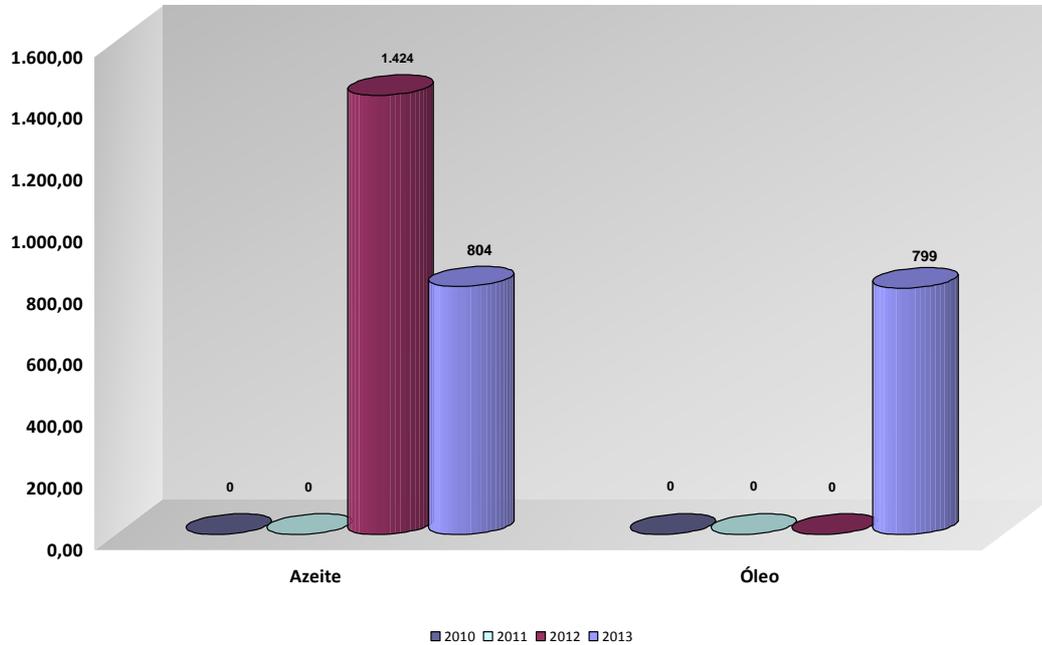
Da observação do gráfico, podemos aferir, por comparação a 2012, que os produtos Açúcar e arroz sofreram um ligeiro decréscimo. Apenas o Cereal do Pequeno-Almoço apresentou um pequeno aumento comparativamente a 2012.

Gráfico nº 7 - Toneladas Atum, Feijão, Tomate e Salsichas



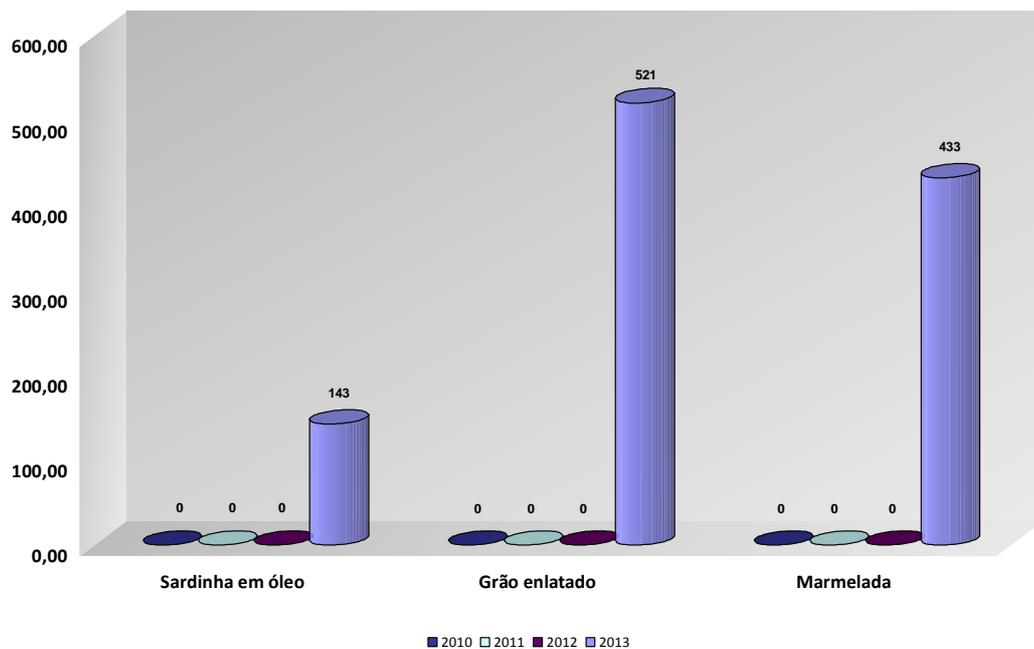
Em 2013, como se pode verificar no gráfico nº 7, diminuiu a quantidade de produto Atum em óleo e Feijão enlatado encarnado. Em relação aos produtos tomate pelado e Salsicha, constata-se o seu aumento em relação ao ano de 2012.

Gráfico nº 8 - Toneladas Azeite e Óleo



No gráfico n.º 8, o produto Azeite sofreu uma diminuição acentuada em 2013, e surge, pela primeira vez o produto Óleo com um peso muito semelhante ao do produto Azeite.

Gráfico nº 9 - Toneladas Sardinha em óleo, Grão Enlatado e Marmelada



No ano de 2013, surgem também três novos produtos, Sardinha em óleo, Grão enlatado e marmelada.

## 5.1. MAPAS – Quantidades de produtos atribuídas, recebidas, distribuídas, transferências e perdas (ANEXO 2)

Debruçando-nos sobre a informação contida nestes mapas apuramos que o peso líquido total dos produtos entregues é igual ao total contratado.

No que respeita à perda de produtos, constata-se que a mesma tem uma expressão pouco significativa. As perdas mais elevadas ocorreram com os produtos Atum, Feijão enlatado encarnado, Grão enlatado, Açúcar, Cotovelo, Sardinha, Tostas e Óleo. Para os restantes produtos as perdas encontram-se entre os 0,02% e os 0,01% ou não tendo mesmo ocorrido qualquer perda como se constatou com a massa Pevide, Cereal de pequeno almoço, Manteiga, Arroz Carolino, queijo barra, Leite MG UHT e as Salsichas, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

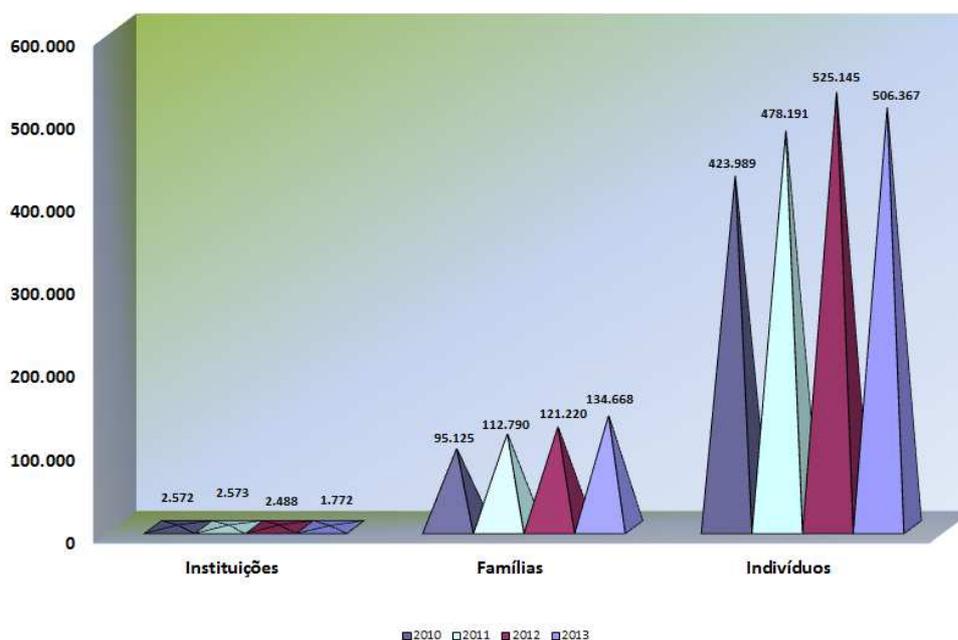
<i>Esparguete</i>	= 0,01%	<i>Tomate pelado</i>	= 0,01%	<i>Açúcar</i>	= 0,03%
<i>Cotovelo</i>	= 0,02%	<i>Bolacha Maria</i>	= 0,01%	<i>Salsichas</i>	= 0,00%
<i>Pevide</i>	= 0,00%	<i>Tostas</i>	= 0,02%	<i>Arroz Carolino</i>	= 0,00%
<i>Atum em óleo</i>	= 0,06%	<i>Cereal P.A.</i>	= 0,00%	<i>Manteiga</i>	= 0,00%
<i>Sardinha</i>	= 0,02%	<i>Óleo</i>	= 0,02%	<i>Queijo Barra</i>	= 0,00%
<i>Feijão enlat.</i>	= 0,03%	<i>Azeite</i>	= 0,01%	<i>Leite MG UHT</i>	= 0,00%
<i>Grão enlat.</i>	= 0,03%	<i>Marmelada</i>	= 0,00%	<i>Papa F. Látea</i>	= 0,02%
				<b>Total</b>	<b>= 0,29 %</b>

A ocorrência de perdas, em geral, tem na sua origem diversos factores como: deterioração de produto, acidentes nas operações de carga/descarga, arrumação deficiente das paletes e consequente queda das embalagens, perfuração accidental de embalagens pelo empilhador, entre outros. Não obstante, na totalidade, as perdas não possuem valor significativo, tendo um valor global de 0,29%. No ano de 2012 o valor global rondou os 0,52 %, pelo que se confirma uma diminuição das perdas de produto em 2013.

## 5.2. MAPAS – Número de Beneficiários (Indivíduos/Famílias/Instituições) e sua Caracterização (ANEXO 3)

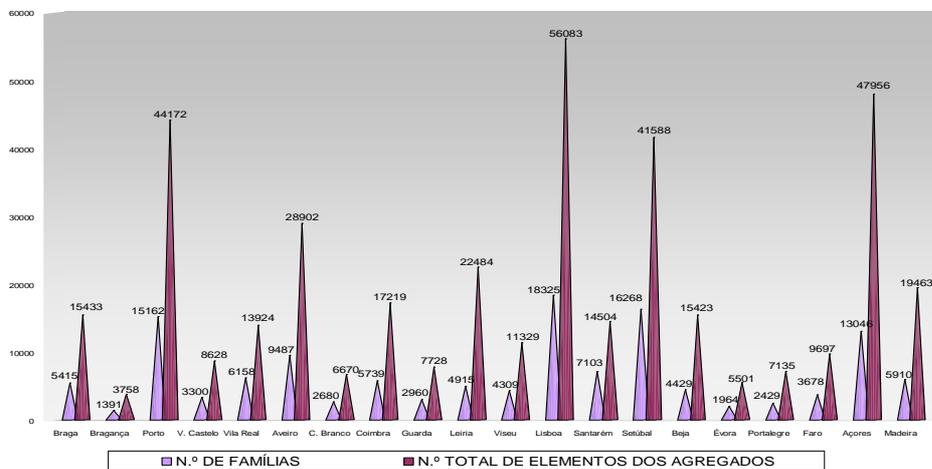
Tendo por base nos Critérios de Elegibilidade estabelecidos para aplicação deste Programa, em 2013 o número de beneficiários distribuiu-se por 506.367 Indivíduos, 134.668 Famílias e 1.772 Instituições.

Gráfico nº 10 - Comparação do Nº de Indivíduos/ Famílias/ Instituições



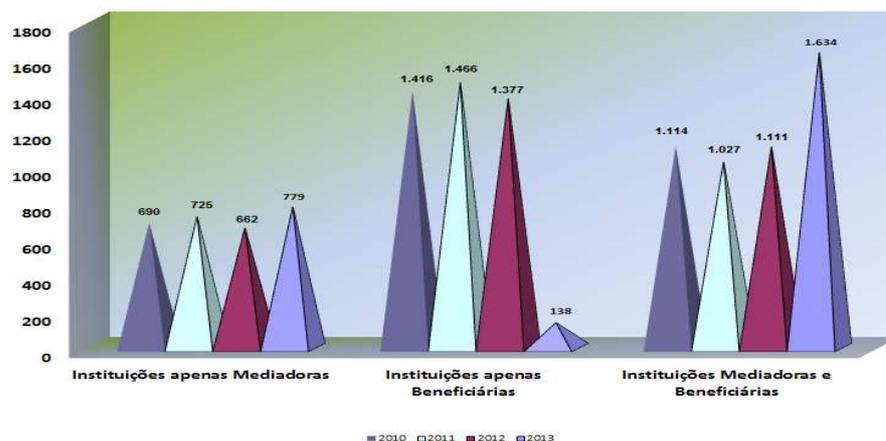
Analogamente a 2012, podemos verificar um aumento do número de Famílias, havendo no entanto, uma ligeira diminuição, quer do número de Instituições (relativamente ao nº de utentes) quer do número de indivíduos, que se justifica tendo em conta a alteração dos critérios de elegibilidade para 2013.

Gráfico nº 11 - N.º Total de Elementos dos Agregados por N.º de Famílias



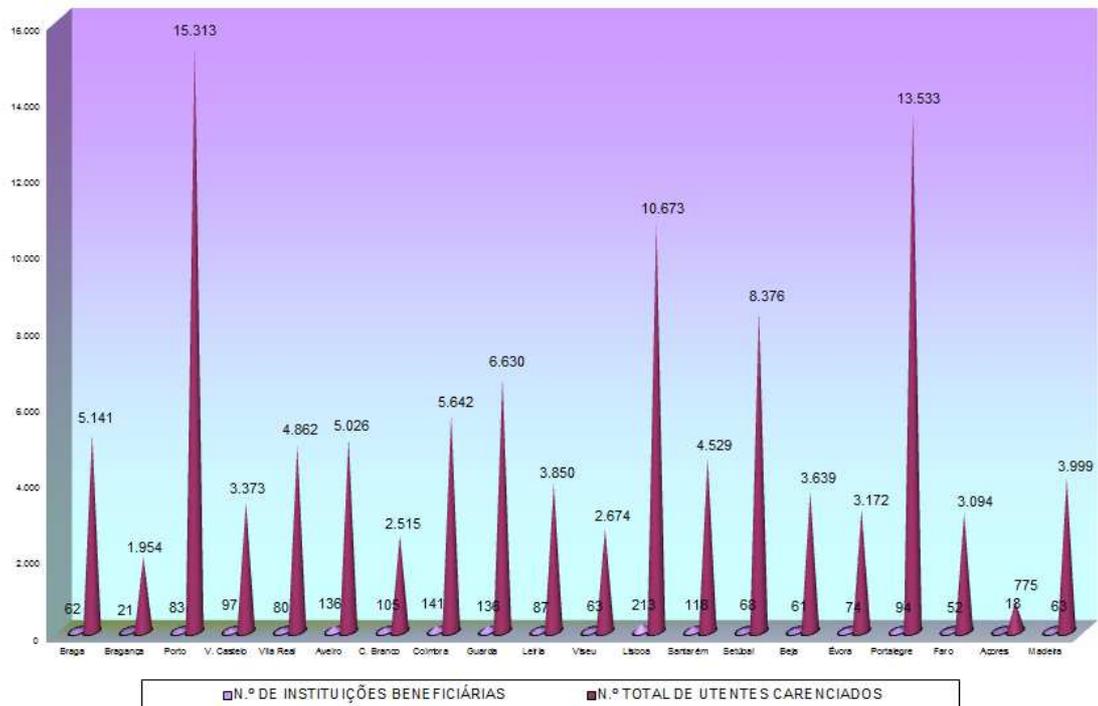
Da análise ao gráfico nº 11 verifica-se, a nível nacional, que a distribuição das famílias beneficiárias e do n.º dos elementos dos agregados, está diretamente relacionada com a densidade populacional de cada Distrito. Podemos assim verificar que, os Distritos com maior N.º de Beneficiários são: Lisboa, Setúbal e Porto. Ainda no que respeita ao n.º dos elementos dos agregados, também os Açores apresentam valores significativos comparativamente a alguns distritos do Continente.

Gráfico nº 12 - Caracterização Instituições



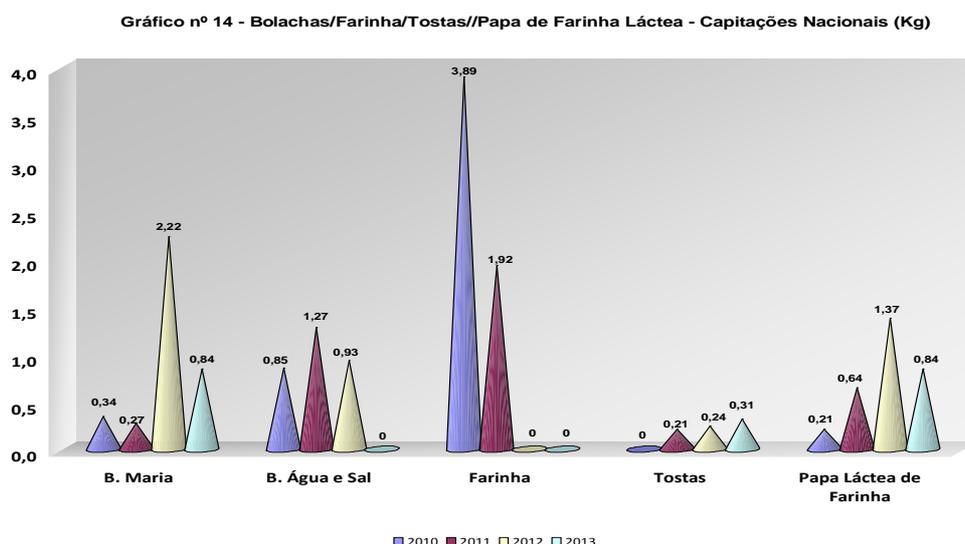
No gráfico nº 12 podemos verificar uma acentuada diminuição do N.º de Instituições apenas beneficiárias, a qual é acompanhada pelo aumento do N.º de Instituições Mediadoras e Beneficiárias, situação que se justifica tendo em conta a alteração dos critérios de elegibilidade para 2013, como anteriormente referido.

Gráfico nº 13 - N.º Total de Beneficiários por Instituições Beneficiárias



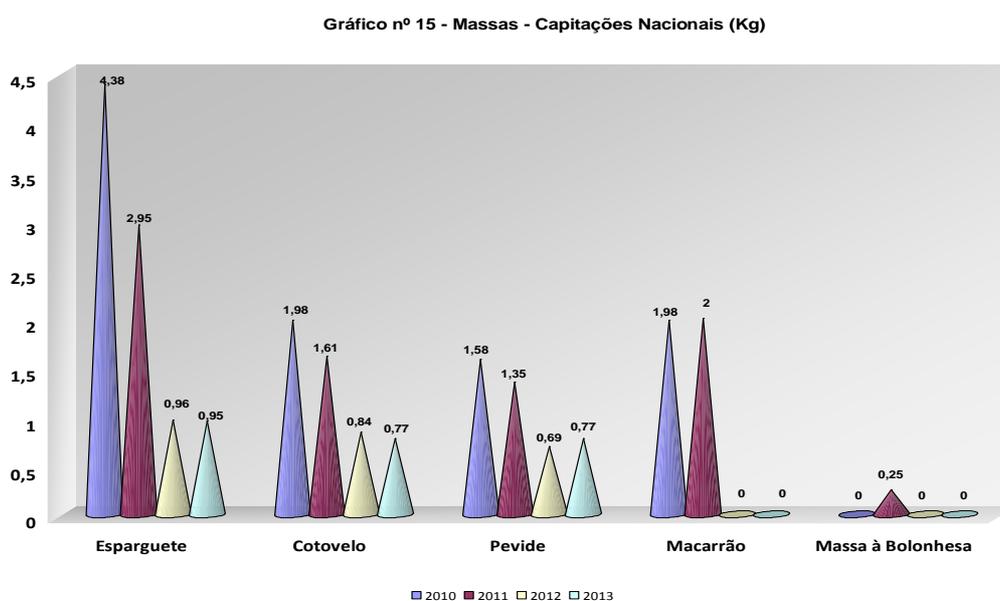
No gráfico atual, poderá ser visualizada a distribuição por Instituição Beneficiária, em cada Distrito, sendo os de Porto, Portalegre e Lisboa os que apresentam maior número, de beneficiários. No entanto em termos de N.º de Instituições Beneficiárias os Distritos de Lisboa, Coimbra, Guarda e Aveiro apresentam um número significativamente superior aos restantes Distritos.

### 5.3. MAPAS – Capitações por produto e por CDist. do ISS, I.P./ISSA/ ISSM, I.P. - RAM (ANEXO 4)



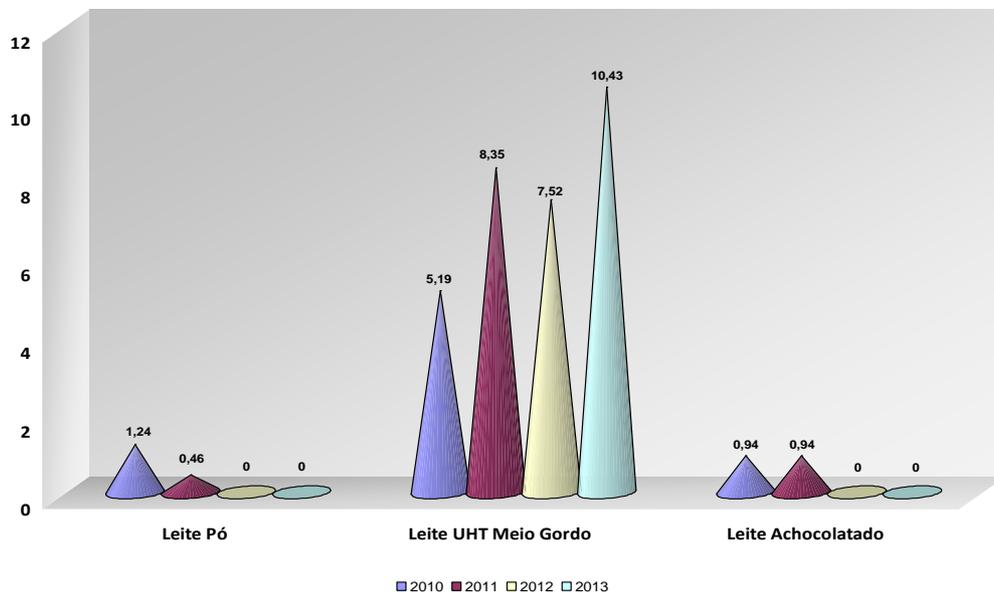
Da análise do gráfico nº 14, verificamos que apenas a capitação do produto Tostas aumentou comparativamente ao ano de 2012. A capitação do produto Bolacha Maria e Papa Láctea de Farinha decresceu em relação a 2012.

Em relação aos produtos Bolacha Água e Sal e Farinha não houve distribuição em 2013.



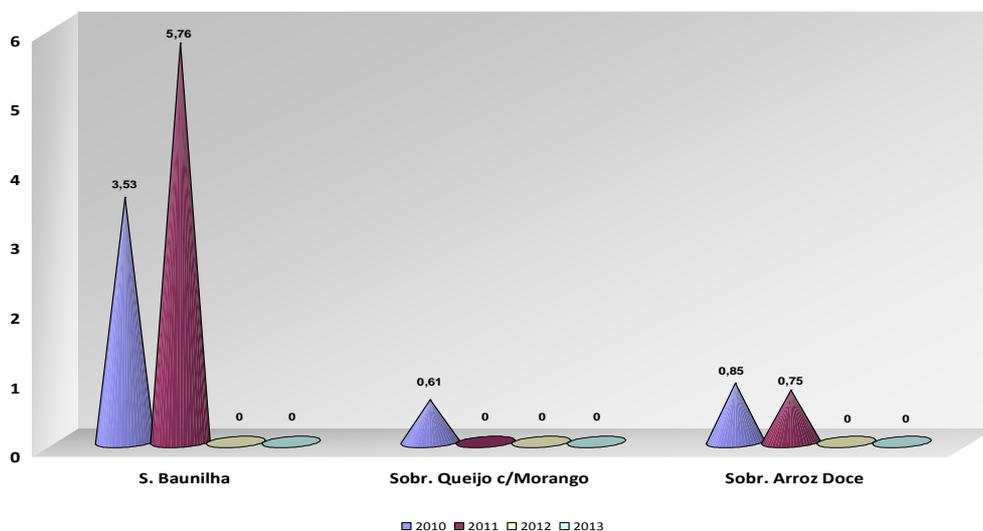
No que respeita às massas, diminuiu a capitação nos casos da Massa Cotovelo e Esparguete. As capitações relativas às Massas continuam a sofrer uma diminuição, relativamente aos anos anteriores.

Gráfico nº 16- Leite em Pó, Leite UHT Meio Gordo e Leite Achocolatado - Capitações Nacionais (Kg)



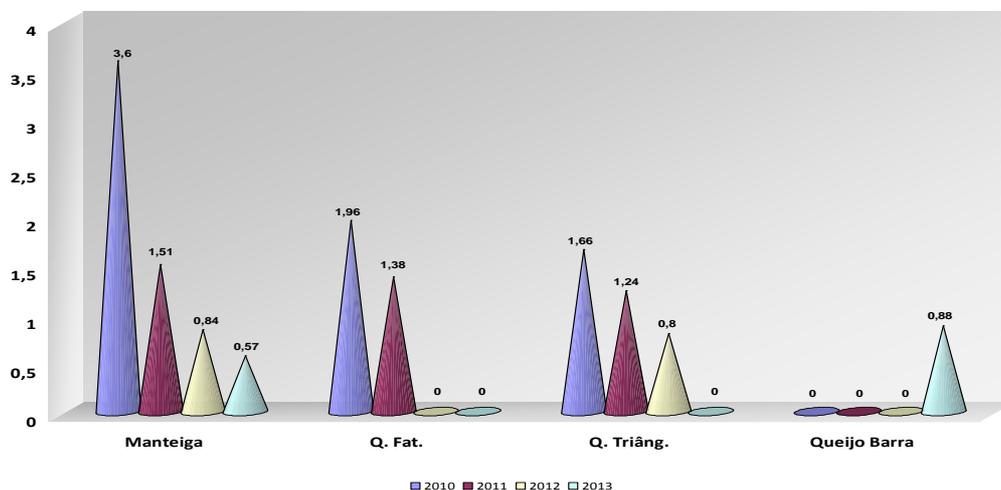
No que respeita aos 3 tipos de Leite, o único produto distribuído em 2013 foi o Leite UHT Meio Gordo, com uma capitação 10,43, tendo ocorrido um acréscimo comparativamente a 2012.

Gráfico nº 17 - Sobremesas - Capitações Nacionais (Kg)



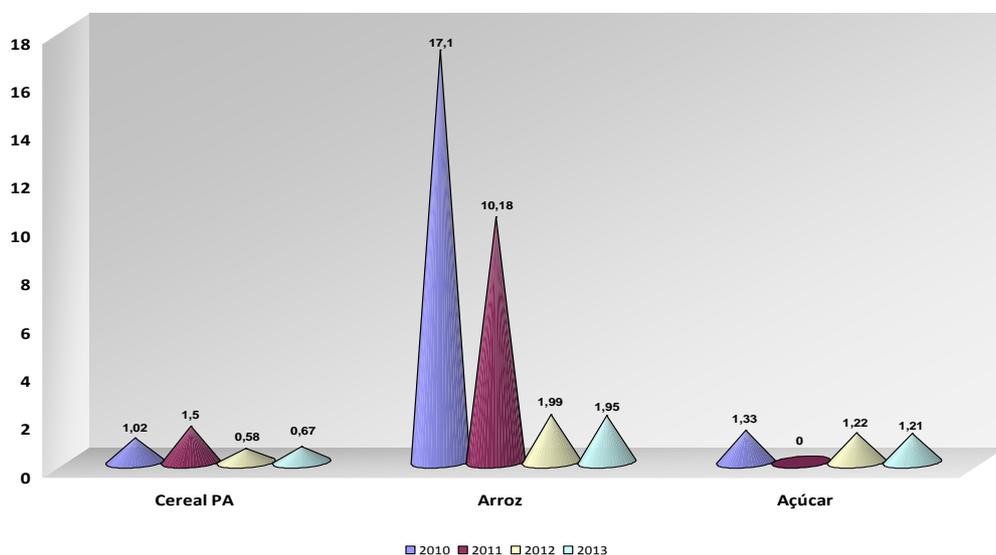
Analogamente ao ano de 2012, no caso das sobremesas, a Sobremesa de Baunilha, a Sobremesa de Chocolate, a Compota de Morango, a Sobremesa Arroz Doce e a Sobremesa de Queijo com Morango, não houve distribuição em 2013.

Gráfico nº 18 - Manteiga e Queijos - Capitações Nacionais (Kg)



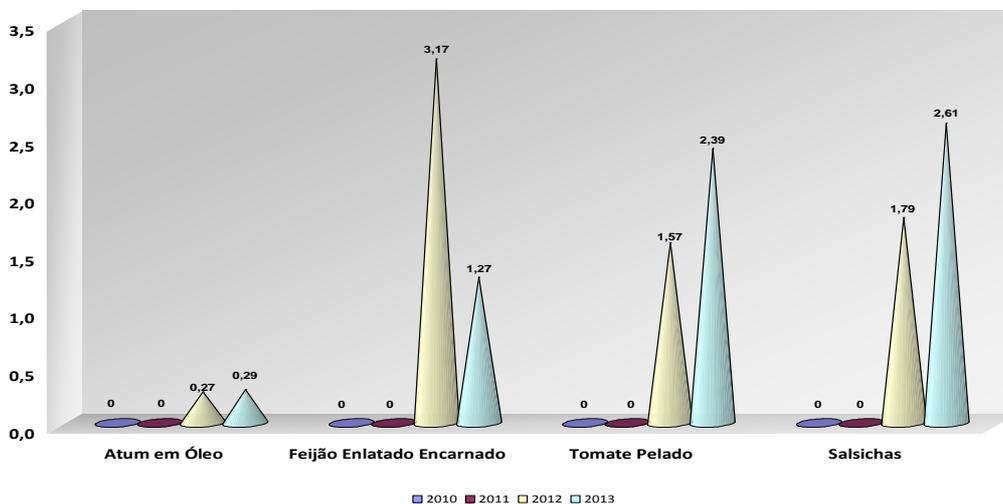
No grupo Manteiga e Queijo, em 2013, a capitação varia entre os 0,57 no caso da Manteiga, e os 0,88 no caso do Queijo Barra. O produto Manteiga sofreu um acentuado decréscimo e os Queijos Triângulo e Fatiado não foram distribuídos. Em 2013 foi iniciada a distribuição do produto Queijo Barra.

Gráfico nº 19 - Cereal Pequeno-Almoço, Arroz e Açúcar - Capitações Nacionais (Kg)



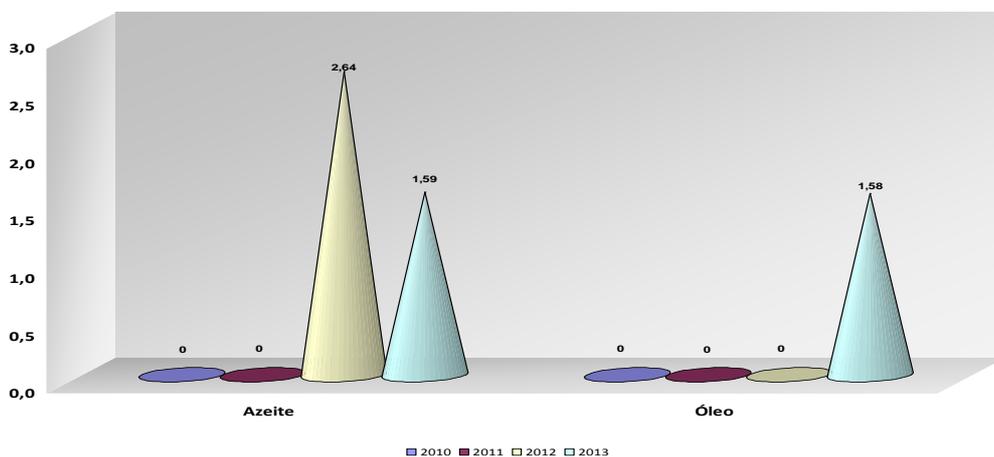
No gráfico nº 19 podemos verificar que para os produtos Arroz e Açúcar se verifica uma ligeira descida, comparativamente aos anos anteriores. Apenas o Cereal de pequeno almoço sofreu um ligeiro aumento.

Gráfico nº 20 - Atum, Feijão, Tomate e Salsichas - Capitações Nacionais (Kg)



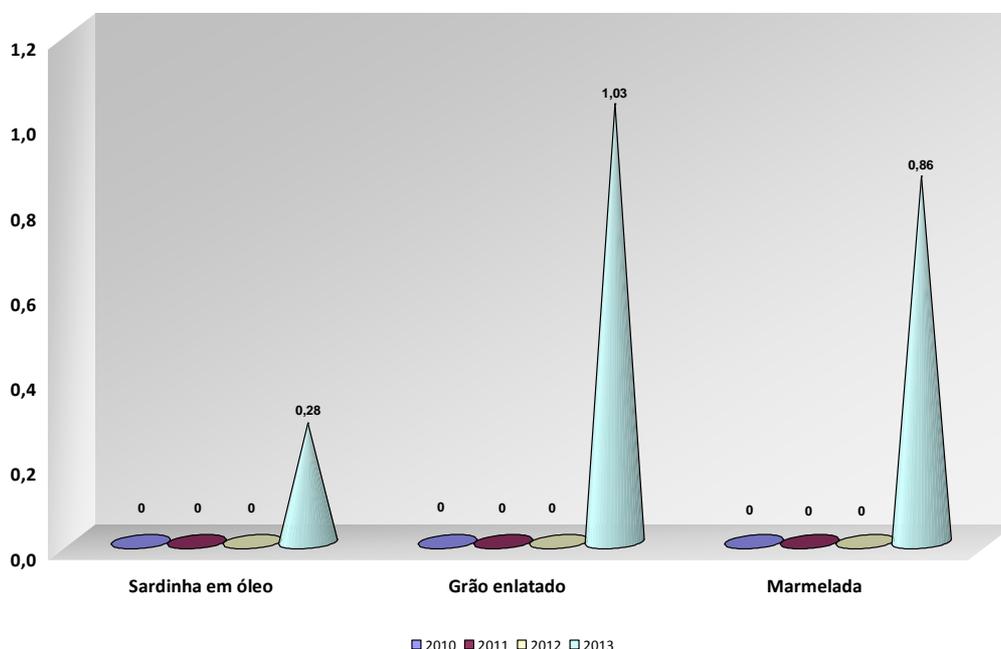
Como se pode verificar no gráfico nº 20, em 2013, constatamos a diminuição das capitações em relação ao produto Feijão Enlatado Encarnado. Os Produtos Atum em Óleo, o Tomate Pelado, e as Salsichas apresentam um aumento comparativamente ao ano de 2012. A capitação varia ente 0,29 kg e 2,61 kg entre o Atum em Óleo e o Feijão Enlatado Encarnado, respetivamente.

Gráfico nº 21 - Azeite e Óleo - Capitações Nacionais (Kg)



No quadro n.º 21 verifica-se uma diminuição acentuada do produto Azeite, surgindo, pela primeira vez a distribuição do produto Óleo.

Gráfico nº 22 - Sardinha, Grão enlatado e Marmelada - Capitações Nacionais (Kg)



No ano de 2013 foram, à semelhança de outros Produtos, introduzidos pela primeira vez os Produtos Sardinha em Óleo, Grão enlatado e Marmelada.

## 6. CONTROLOS

Os controlos no âmbito deste Programa são da competência do IFAP, I.P., tendo estes sido realizados em Pólos, Instituições Medidoras, Beneficiárias e Mediadoras/Beneficiárias dos Distritos de Castelo Branco, Coimbra, Portalegre e nas 2 Regiões Autónomas.

Para o efeito foram efectuadas um total de 238 ações de controlo, tendo sido realizadas 50 ações de controlo em Castelo Branco, 22 ações de controlo em Coimbra, 87 ações de controlo em Portalegre, entre a 1ª e a 2ª Fase.

Na Região Autónoma dos Açores e da Madeira foram realizadas 2 e 19 ações de controlo, respetivamente. Estas realizaram-se na 1ª e única Fase do PCAAC 2013.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal como nos anos anteriores, da análise dos Relatórios de Execução relativos ao Plano de Distribuição dos produtos que integraram o PCAAC 2013 elaborados e enviados pelos 18 CDist. do ISS, I.P., pelo ISSA e pelo ISSM, I.P. - RAM, continuamos a verificar que em termos de aspetos positivos, constrangimentos e respetivas propostas de melhoria, se mantêm alguns dos aspetos que em anos anteriores já tinham sido apresentado, a saber:

### **Aspectos gerais positivos:**

- cumprimento, generalizado, dos critérios de elegibilidade dos beneficiários;
- excelente qualidade e diversidade dos produtos;
- Introdução de novos produtos que levaram a uma melhoria do cabaz distribuído aos beneficiários(as);
- boa aceitação dos produtos por parte dos/das beneficiários(as);
- inexistência de custos para as/os beneficiárias(os)
- boa articulação, disponibilidade e colaboração das Entidades Mediadoras e Beneficiárias;
- boa prestação de serviços por parte das empresas adjudicatárias;
- utilização da aplicação informática para elaboração e validação das listas de beneficiários;
- melhoria no armazenamento e acondicionamento dos produtos;
- adesão ao programa por parte de instituições, famílias e utentes;
- melhor adequação da quantidade dos produtos, face ao número de beneficiários;
- maior adequação dos produtos às necessidades dos beneficiários, nomeadamente famílias numerosas e com menores;
- estabelecimento o de rede de parceria através da implementação do Programa;
- boa articulação entre a equipa Central do ISS, I.P. e os CDist. do ISS, I.P./ ISSA / ISSM, I.P. - RAM.

### **Constrangimentos:**

- fragilidade das embalagens coletivas de alguns produtos;
- elevada carga burocrática do programa;
- complexidade das orientações de execução do Programa (Guião de Execução);
- falta de capacidade de armazenagem em frio em algumas regiões do País;



- Dificuldades na utilização da Aplicação informática.

**Propostas:**

- melhoria da aplicação informática;
- alargamento dos prazos de distribuição dos produtos aos beneficiários;
- revisão e actualização do guião do Programa;
- diminuir a burocracia do Programa.

*Lisboa, 26 de maio de 2014*

*A Equipa do PCAAC:*

*Ana Margarida Jesus  
Ana Teresa Guedes*

# Anexo 1

## Mapas Totais Nacionais por Produtos

18.667.072,00 EUROS

Produto	Toneladas	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
		Peso Unid. (Kg./Litro)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Esparguete	480,9300	0,500	961.860	20	10	48.093
Cotovelo	392,4500	0,500	784.900	20	10	39.245
Pevide	390,3300	0,250	1.561.320	40	10	39.033
Bolacha Maria	426,154	0,200	2.130.768	36	7,2	59.188
Tostas	154,550	0,250	618.200	40	10	15.455
Cereal Peq.Almoço	340,619	0,360	946.164	12	4,3	78.847
Arroz Carolino	989,380	1,00	989.380	10	10	98.938
Manteiga	289,690	0,250	1.158.760	40	10	28.969
Queijo Barra	444,996	0,300	1.483.320	40	12	37.083
Atum em óleo	145,938	0,120	1.216.150	50	6	24.323
Sardinha em óleo	142,740	0,120	1.189.500	50	6	23.790
Feijão enlatado encarnado	642,106	0,800	802.632	12	9,60	66.886
Grão enlatado	521,366	0,800	651.708	12	9,60	54.309
Tomate Pelado	1.208,460	0,780	1.549.308	12	9,36	129.109
Óleo (litros)	799,452	1	799.452	12	12	66.621
Azeite (litros)	803,796	1	803.796	12	12	66.983
Marmelada	433,190	0,400	1.082.976	12	4,8	90.248
Açúcar	611,390	1	611.390	10	10	61.139
Salsichas	1320,379	0,250	5.281.515	15	3,75	352.101
Leite UHT Meio Gordo (litros)	5.281,800	1	5.281.800	12	12	440.150
Papa de Farinha Láctea	432,770	0,500	865.540	20	10	43.277

Fontes: Contratos com as empresas;  
N.º de embalagens individuais atribuídas/Mapa Relatório Global Execução Anexo 2.

# Anexo 2

**Mapas Quantidades Atribuídas, Recebidas,  
Distribuídas, Transferências e Perdas  
por CDist. do ISS, I.P./ISSA/ISSM, I.P. - RAM**

CDIST/ISSA/ISSM	A - Atribuído R - Recebido D - Distribuído T - Transferências P - Perdas	PRODUTOS (Embalagens Individuais)																					
		MASSAS			BOLACHA MARRA	TOSTAS	CEREAL PEQUENO ALMOICO	ARROZ CAROLINO	MANTEIGA	QUEIJO BARRA	ATUM EM OLEO	SARDINHA EM OLEO	FEIJAO ENLATAO ENCARNADO	GRÃO ENLATAO	TOMATE PELADO	OLEO	AZETE	MARMELADA	AÇÚCAR	SALICIDAS	LEITE MEIO GORDO UHT	PAPA DE FARINHA LACTEA	
		ESPARQUETE	COTOVELO	PEVIDE																			
BRAGA	A	50.200	41.000	81.480	111.276	32.280	49.416	51.670	60.520	77.520	63.560	62.100	41.904	34.020	80.868	41.760	41.964	56.544	31.920	27.776	275.760	452.020	
	R	50.200	41.000	81.480	111.276	32.280	49.416	51.670	60.520	77.520	63.560	62.100	41.904	34.020	80.868	41.760	41.964	56.544	31.920	27.776	275.760	452.020	
	D	50.200	41.000	81.480	111.276	32.280	49.416	51.670	60.520	77.520	63.560	62.100	41.904	34.020	80.868	41.760	41.964	56.544	31.920	27.776	275.760	452.020	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BRAGANÇA	A	19.520	15.900	31.680	43.272	12.480	19.188	20.060	23.480	30.120	24.750	24.150	13.200	31.404	16.188	16.296	21.948	12.410	107.070	107.064	17.540	17.540	
	R	19.520	15.900	31.680	43.272	12.480	19.188	20.060	23.480	30.120	24.750	24.150	13.200	31.404	16.188	16.296	21.948	12.410	107.070	107.064	17.540	17.540	
	D	19.520	15.900	31.680	43.272	12.480	19.188	20.060	23.480	30.120	24.750	24.150	13.200	31.404	16.188	16.296	21.948	12.410	107.070	107.064	17.540	17.540	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PORTO	A	110.720	90.360	179.760	245.268	71.160	108.924	113.900	133.360	170.800	139.950	136.950	92.400	75.036	178.368	92.028	92.532	124.680	70.380	608.010	608.064	99.620	
	R	110.720	90.360	179.760	245.268	71.160	108.924	113.900	133.360	170.800	139.950	136.950	92.400	75.036	178.368	92.028	92.532	124.680	70.380	608.010	608.064	99.620	
	D	110.720	90.360	179.760	245.268	71.160	108.924	113.900	133.360	170.800	139.950	136.950	92.400	75.036	178.368	92.028	92.532	124.680	70.380	608.010	608.064	99.620	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
V. CASTELO	A	26.020	21.220	42.240	57.600	16.720	25.584	26.760	31.320	40.120	32.900	32.200	21.708	17.616	41.892	21.624	21.732	29.292	16.540	142.816	142.836	23.400	
	R	26.020	21.220	42.240	57.600	16.720	25.584	26.760	31.320	40.120	32.900	32.200	21.708	17.616	41.892	21.624	21.732	29.292	16.540	142.816	142.836	23.400	
	D	26.020	21.220	42.240	57.600	16.720	25.584	26.760	31.320	40.120	32.900	32.200	21.708	17.616	41.892	21.624	21.732	29.292	16.540	142.816	142.836	23.400	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VILA REAL	A	29.440	24.020	47.760	65.196	18.920	28.944	30.260	35.440	45.360	37.200	36.400	24.564	19.956	47.400	24.456	24.600	33.144	18.710	161.610	161.616	26.480	
	R	29.440	24.020	47.760	65.196	18.920	28.944	30.260	35.440	45.360	37.200	36.400	24.564	19.956	47.400	24.456	24.600	33.144	18.710	161.610	161.616	26.480	
	D	29.440	24.020	47.760	65.196	18.920	28.944	30.260	35.440	45.360	37.200	36.400	24.564	19.956	47.400	24.456	24.600	33.144	18.710	161.610	161.616	26.480	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AVEIRO	A	54.840	44.740	89.040	121.500	35.240	53.952	56.410	66.080	84.560	69.350	67.800	45.768	37.164	88.344	45.588	45.940	61.764	34.860	301.170	301.188	49.360	
	R	54.840	44.740	89.040	121.500	35.240	53.952	56.410	66.080	84.560	69.350	67.800	45.768	37.164	88.344	45.588	45.940	61.764	34.860	301.170	301.188	49.360	
	D	54.840	44.740	89.040	121.500	35.240	53.952	56.410	66.080	84.560	69.350	67.800	45.768	37.164	88.344	45.588	45.940	61.764	34.860	301.170	301.188	49.360	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C. BRANCO	A	20.580	16.800	33.440	45.612	13.280	20.244	21.180	24.800	31.760	26.000	25.450	17.184	13.956	33.168	17.124	17.208	23.184	13.080	113.088	113.076	18.540	
	R	20.580	16.800	33.440	45.612	13.280	20.244	21.180	24.800	31.760	26.000	25.450	17.184	13.956	33.168	17.124	17.208	23.184	13.080	113.088	113.076	18.540	
	D	20.580	16.800	33.440	45.612	13.280	20.244	21.180	24.800	31.760	26.000	25.450	17.184	13.956	33.168	17.124	17.208	23.184	13.080	113.088	113.076	18.540	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COIMBRA	A	44.500	36.320	72.240	98.568	28.600	43.764	45.770	53.600	68.640	56.300	55.000	37.140	30.144	71.676	36.984	37.188	50.100	28.280	244.350	244.368	40.040	
	R	44.500	36.320	72.240	98.568	28.600	43.764	45.770	53.600	68.640	56.300	55.000	37.140	30.144	71.676	36.984	37.188	50.100	28.280	244.350	244.368	40.040	
	D	44.500	36.320	72.240	98.568	28.600	43.764	45.770	53.600	68.640	56.300	55.000	37.140	30.144	71.676	36.984	37.188	50.100	28.280	244.350	244.368	40.040	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GUARDA	A	34.100	27.840	55.360	75.528	21.920	33.552	35.090	41.080	52.600	43.100	42.200	28.452	23.100	54.936	28.344	28.500	38.400	21.670	187.290	187.296	30.680	
	R	34.100	27.840	55.360	75.528	21.920	33.552	35.090	41.080	52.600	43.100	42.200	28.452	23.100	54.936	28.344	28.500	38.400	21.670	187.290	187.296	30.680	
	D	34.100	27.840	55.360	75.528	21.920	33.552	35.090	41.080	52.600	43.100	42.200	28.452	23.100	54.936	28.344	28.500	38.400	21.670	187.290	187.296	30.680	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LEIRIA	A	34.460	28.100	55.960	76.284	22.160	33.900	35.460	41.600	53.120	43.500	42.650	28.776	23.352	55.548	28.644	28.788	38.784	21.990	189.180	189.192	31.040	
	R	34.460	28.100	55.960	76.284	22.160	33.900	35.460	41.600	53.120	43.500	42.650	28.776	23.352	55.548	28.644	28.788	38.784	21.990	189.180	189.192	31.040	
	D	34.460	28.100	55.960	76.284	22.160	33.900	35.460	41.600	53.120	43.500	42.650	28.776	23.352	55.548	28.644	28.788	38.784	21.990	189.180	189.192	31.040	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VISEU	A	33.280	27.160	54.040	73.728	21.400	32.736	34.230	40.120	51.320	42.100	41.150	27.768	22.548	53.604	27.660	27.816	37.464	21.180	182.745	182.760	29.940	
	R	33.280	27.160</																				

# Anexo 3

**Mapa Número e Caracterização dos Beneficiários e  
Instituições (Indivíduos/Famílias/Instituições)  
por CDist. do ISS, I.P./ISSA /ISSM, I.P. - RAM**

## PCAAC 2013

### NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS (Instituições, Famílias e Indivíduos)

#### CARACTERIZAÇÃO

CDist/ISSA/ISSM	INSTITUIÇÕES		FAMÍLIAS		INDIVÍDUOS	
	N.º DE INSTITUIÇÕES BENEFICIÁRIAS	N.º TOTAL DE UTENTES CARENCIADOS	N.º DE FAMÍLIAS	N.º TOTAL DE ELEMENTOS DOS AGREGADOS	TOTAL	%
Braga	62	5.141	5.415	15.433	20.574	4,06%
Bragança	21	1.954	1.391	3.758	5.712	1,13%
Porto	83	15.313	15.162	44.172	59.485	11,75%
V. Castelo	97	3.373	3.300	8.628	12.001	2,37%
Vila Real	80	4.862	6.158	13.924	18.786	3,71%
Aveiro	136	5.026	9.487	28.902	33.928	6,70%
C. Branco	105	2.515	2.680	6.670	9.185	1,81%
Coimbra	141	5.642	5.739	17.219	22.861	4,51%
Guarda	136	6.630	2.960	7.728	14.358	2,84%
Leiria	87	3.850	4.915	22.484	26.334	5,20%
Viseu	63	2.674	4.309	11.329	14.003	2,77%
Lisboa	213	10.673	18.325	56.083	66.756	13,18%
Santarém	118	4.529	7.103	14.504	19.033	3,76%
Setúbal	68	8.376	16.268	41.588	49.964	9,87%
Beja	61	3.639	4.429	15.423	19.062	3,76%
Évora	74	3.172	1.964	5.501	8.673	1,71%
Portalegre	94	13.533	2.429	7.135	20.668	4,08%
Faro	52	3.094	3.678	9.697	12.791	2,53%
Açores	18	775	13.046	47.956	48.731	9,62%
Madeira	63	3.999	5.910	19.463	23.462	4,63%
<b>TOTAL NACIONAL</b>	<b>1.772</b>	<b>108.770</b>	<b>134.668</b>	<b>397.597</b>	<b>506.367</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Relatórios de Execução Final 2013 (CDist./ISSA/ISSM)

**PCAAC 2013**  
**CARACTERIZAÇÃO - Instituições/Famílias/Indivíduos**

<b>CARACTERIZAÇÃO</b>	
<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>FAMÍLIAS/INDIVÍDUOS</b>
Instituições com maior número de utentes com baixas participações, em situação financeira vulnerável e/ou localizadas ou com intervenções em comunidades degradadas.	Famílias/Pessoas carenciadas de acordo com os critérios de elegibilidade: baixo rendimento familiar, n.º de pessoas do agregado familiar, situações de prisão, morte, doença, separação e abandono, pensionistas do regime não contributivo, emprego precário ou desemprego, endividamento elevado.
Instituições Particulares de Solidariedade Social com Acordo de Cooperação com a Segurança Social com valências nas áreas dos Idosos, das Crianças e Jovens e das Pessoas Portadoras de Deficiência, toxicodependência, vítimas de violência doméstica.	Famílias monoparentais, numerosas, com baixos rendimentos, com desajustamento psico-social, com trabalho precário/agricultura de subsistência, isoladas em termos geográficos, com problemas de saúde doentes crónico e de deficiência física e/ou mental.
Instituições Particulares de Solidariedade Social localizadas em meio degradado ou meio rural e/ou com menor abastecimento de produto.	Famílias/Indivíduos carenciados, com problemáticas específicas de desemprego, isolamento social, toxicodependência, prostituição, doença e deficiência. Assumem particular importância os beneficiários do RSI, população idosa em geral, pessoas de etnia cigana, imigrantes.
Centros de Dia e Apoio Domiciliário; Lares de Infância e Juventude; Centros de Acolhimento Temporário	Tendo em conta a conjuntura dos dois últimos anos, evidenciam-se e agravam-se situações de famílias com vida organizada mas que, por motivo de desemprego, falência, sobreendividamento, passam a ter uma situação precária com necessidade de apoio ao nível alimentar.

Fonte: Relatórios de Execução Final 2013 (Cdist./ISSA/ISSM)

# Anexo 4

## Mapa Capitações por Produto e por CDist. do ISS, I.P./ISSA/ISSM, I.P. - RAM (em kg)

Fórmula: 
$$\frac{\text{N.º de Emb. Individuais distribuídas} \times \text{Peso Emb. Individuais (kg)}}{\text{N.º Total de Indivíduos Beneficiários por Distrito}}$$

CDist/ISSA/ISSM	Esparguete	Cotovelo	Pevide	Bolacha Maria	Tostas	Cereal Pequeno Almoço	Arroz Carolino	Manteiga	Queijo Barra	Atum em Óleo	Sardinha em Óleo	Feijão Enlatado Encarnado	Grão Enlatado	Tomate Pelado	Óleo	Azeite	Marmelada	Açúcar	Salsichas	Leite Meio Gordo UHT	Papa Farinha Láctea
Braga	1,22	1,00	0,99	1,08	0,39	0,86	2,51	0,74	1,13	0,37	0,36	1,63	1,32	3,07	2,03	2,04	1,10	1,55	3,35	13,40	1,10
Bragança	1,71	1,39	1,39	1,52	0,55	1,21	3,51	1,03	1,58	0,52	0,51	2,28	1,85	4,29	2,83	2,85	1,54	2,17	4,69	18,74	0,15
Porto	0,93	0,76	0,76	0,82	0,30	0,66	1,91	0,56	0,86	0,28	0,28	3,88	3,15	2,34	1,55	1,56	0,84	1,18	2,56	10,22	0,84
V. Castelo	1,08	0,88	0,88	0,96	0,35	0,77	2,23	0,65	1,00	0,33	0,32	1,45	1,17	2,72	1,80	1,81	0,98	1,38	2,98	11,90	0,97
Vila Real	0,78	0,64	0,64	0,69	0,25	0,55	1,61	0,47	0,72	0,24	0,23	1,05	0,85	1,97	1,30	1,31	0,71	1,00	2,15	8,60	0,70
Aveiro	0,81	0,66	0,66	0,72	0,26	0,57	1,66	0,49	0,75	0,25	0,24	1,08	0,88	2,03	1,34	1,35	0,73	1,03	2,22	8,88	0,73
C. Branco	1,12	0,91	0,91	0,99	0,36	0,79	2,31	0,68	1,04	0,34	0,33	1,50	1,22	2,82	1,86	1,87	1,01	1,42	3,08	12,31	1,01
Coimbra	0,97	0,79	0,79	0,86	0,31	0,69	2,00	0,59	0,90	0,30	0,29	1,30	1,05	2,45	1,62	1,63	0,88	1,24	2,67	10,69	0,88
Guarda	1,19	0,97	0,96	1,05	0,38	0,84	2,44	0,72	1,10	0,36	0,35	1,59	1,29	2,98	1,97	1,98	1,07	1,51	3,26	13,04	1,07
Leiria	0,65	0,53	0,53	0,58	0,21	0,46	1,35	0,39	0,61	0,20	0,19	0,87	0,71	1,65	1,09	1,09	0,59	0,83	1,80	7,18	0,59
Viseu	1,19	0,97	0,96	1,05	0,38	0,84	2,44	0,72	1,10	0,36	0,35	1,59	1,29	2,99	1,98	1,99	1,07	1,51	3,26	13,05	1,07
Lisboa	1,33	1,09	1,08	1,18	0,43	0,94	2,74	0,80	1,23	0,40	0,40	1,78	1,44	3,35	2,21	2,23	1,20	1,69	3,66	14,64	1,20
Santarém	1,28	1,05	1,04	1,14	0,41	0,91	2,64	0,77	1,19	0,39	0,38	1,71	1,39	3,23	2,14	2,15	1,16	1,63	3,53	14,11	1,16
Setúbal	0,82	0,67	0,67	0,73	0,26	0,58	1,69	0,49	0,76	0,25	0,24	1,10	0,89	2,06	1,36	1,37	0,74	1,04	2,25	9,01	0,74
Beja	0,98	0,80	0,79	0,87	0,31	0,69	2,02	0,59	0,91	0,30	0,29	1,31	1,06	2,46	1,63	1,64	0,88	1,24	2,69	10,76	0,88
Évora	1,25	1,02	1,02	1,11	0,40	0,89	2,58	0,76	1,16	0,38	0,37	1,67	1,36	3,15	2,08	2,10	1,13	1,59	3,44	13,77	1,13
Portalegre	0,61	0,50	0,49	0,54	0,20	0,43	1,25	0,37	0,56	0,18	0,18	0,81	0,66	1,53	1,01	1,02	0,55	0,78	1,67	6,69	0,55
Faro	0,96	0,78	0,78	0,85	0,31	0,68	1,98	0,58	0,89	0,29	0,29	1,28	1,04	2,42	1,60	1,61	0,87	1,22	2,64	10,57	0,87
Açores	0,47	0,38	0,38	0,42	0,15	0,33	0,97	0,28	0,44	0,14	0,14	0,63	0,51	1,19	0,78	0,79	0,43	0,60	1,30	5,18	0,42
Madeira	0,86	0,70	0,70	0,76	0,28	0,61	1,77	0,52	0,80	0,26	0,26	1,15	0,93	2,16	1,43	1,44	0,78	1,09	2,36	9,46	0,77
Capitação Nacional	0,95	0,77	0,77	0,84	0,31	0,67	1,95	0,57	0,88	0,29	0,28	1,27	1,03	2,39	1,58	1,59	0,86	1,21	2,61	10,43	0,84

N.º de embalagens individuais distribuídas X Peso embalagem individual (Kg.)

N.º Individuos



# Anexo 5

**Mapa Despesas Administrativas por  
CDist. do ISS, I.P./ISSA/ISSM, I.P. - RAM**

CDist/IDSA, IPRA/CSSM	DESPESAS ADMINISTRATIVAS ASSUMIDAS PELOS SERVIÇOS DA SEGURANÇA SOCIAL(€)				
	Cargas/ Descargas	Armazenagem	Pequenos Transportes	Outros Serviços	Total
Braga	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00
Bragança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Porto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Viana do Castelo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vila Real	0,00	22.233,00	0,00	0,00	22.233,00
Aveiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Castelo Branco	0,00	8.990,45	0,00	0,00	8.990,45
Coimbra	0,00	0,00	35.670,00	344,40	36.014,40
Guarda	0,00	30.750,00	0,00	0,00	30.750,00
Leiria	0,00	7.134,00	0,00	0,00	7.134,00
Viseu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lisboa	0,00	26.608,98	0,00	0,00	26.608,98
Santarém	0,00	22.582,80	1.771,20	0,00	24.354,00
Setúbal	0,00	14.282,81	0,00	0,00	14.282,81
Beja	0,00	6.774,96	1.512,90	0,00	8.287,86
Évora	0,00	2.395,01	4.132,80	0,00	6.527,81
Portalegre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Faro	0,00	0,00	0,00	139,92	139,92
Açores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Madeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL NACIONAL</b>	<b>0,00</b>	<b>142.252,01</b>	<b>43.086,90</b>	<b>484,32</b>	<b>185.823,23</b>

Fontes: Relatórios de Execução Finais 2013 (Cdist./ISSA/ISSM)  
Mapas SIF (ISS, I.P.);